



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Retinopatia Da Prematuridade Em Um Hospital Universitário: Experiência Após A Implantação Do Programa De Triagem

Autores: PATRÍCIA FRANCO MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA); FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA); ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA); MARYNÉA SILVA DO VALE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA); EREMITA VAL RAFAEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA); ALINE BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA); ROSSANA MARA MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Retinopatia da Prematuridade (ROP, do inglês Retinopathy of Prematurity) é uma doença ocular vasoproliferativa, que é uma das principais causas de cegueira prevenível na infância. OBJETIVOS: Conhecer a incidência da Retinopatia da Prematuridade, o estadiamento dos casos, e sua tendência ao longo dos anos após a implantação do Programa de Triagem. METODOLOGIA: Coorte retrospectivo que analisou, dados de todos os recém-nascidos que realizaram a triagem para Retinopatia da Prematuridade, no período de quatro anos. O desfecho estudado foi a presença da doença em qualquer momento do seguimento. Para o estadiamento foi utilizada a “International Classification of Retinopathy of Prematurity”. Foi realizada análise estatística descritiva pelo Programa STATA 12. RESULTADOS: 728 recém-nascidos realizaram a triagem. Destes, 58,5% (426) tinham peso < 1.500 g e a mediana da idade gestacional foi de 31 ± 3 semanas. Pelo critério das Diretrizes Brasileiras para Triagem Neonatal da Retinopatia da Prematuridade, 535 recém-nascidos realizaram a oftalmoscopia, sendo que 28,2% desenvolveram a doença em qualquer estágio e 3,6%, a forma grave. O estágio I foi o mais prevalente com 60,9% dos casos. Não houve casos de descolamento parcial ou total da retina (estágios 4 e 5). A incidência de Retinopatia da Prematuridade em qualquer estágio diminuiu de 40,5% para 22,5% de 2008 a 2011 e a forma grave de 4,4% para 0%. CONCLUSÃO: Este estudo mostrou taxas de incidência semelhantes às encontradas na literatura. Porém, observou-se uma redução importante dos casos de Retinopatia da Prematuridade, inclusive da sua forma grave, no decorrer dos anos estudados, provavelmente devido à melhoria dos cuidados neonatais e à existência de um programa eficaz de triagem.